

## EDITORIAL VOL. 3, Nº 5

---

Neiza de Lourdes Frederico Fumes (UFAL) – neizaf@yahoo.com

Este número da revista é dedicado a temáticas relacionadas à educação da pessoa com deficiência, em uma perspectiva inclusiva. De diferentes modos, os ensaios e os relatos de pesquisa que compõem esse número refletem e analisam esse importante processo que está em andamento nas escolas brasileiras e que tem inquietado educadores e pesquisadores de todo o país. Falar, refletir e pesquisar a inclusão da pessoa com deficiência no contexto educativo no século XXI ainda é necessário, posto que os modelos segregacionistas/especializados, orientados por perspectivas clínicas, que marcaram a educação da pessoa com deficiência ao longo dos tempos resistem na mentalidade dos propositores de políticas públicas, gestores, professores, familiares, entre outros, e vez ou outra reaparecem de diferentes formas nos discursos e nas práticas sociais. Também é necessário por ser um processo relativamente novo na sociedade brasileira e como tal gera inseguranças e dúvidas de como concretizá-lo, ao mesmo tempo em que precisa ser amadurecido e discutido amplamente.

Nessa direção, **Liliane Garcez** (MEC), no ensaio intitulado *Políticas públicas de inclusão na perspectiva da inclusão: uma questão de direitos humanos* aborda a inclusão na ótica dos Direitos Humanos, imprescindível para que as ações governamentais gerem condições de vida melhores e que a exclusão, geradora de sofrimento e marca do descompromisso social, seja minimizada. A escola seria o *lócus* preferencial, na garantia dos direitos humanos e da inclusão das diferenças e dos/as diferentes, fortalecendo a democracia. Seu olhar está voltado para a Escola Inclusiva, destinado às pessoas com deficiência.

## Debates em Educação

**Nágib José Mendes dos Santos** (UFAL), no ensaio “O Currículo Escolar no Contexto da Educação Inclusiva: campo de conflito entre o ‘normal’ e o ‘anormal’” reflete sobre o currículo e a sua relação com os conflitos produzidos pela ideia binária de normalidade/anormalidade em um contexto da educação inclusiva. Para essa reflexão, parte de uma perspectiva pós-estruturalista de currículo e de ideias de Michel Foucault. Dentre as suas considerações, o autor aponta que o currículo deve envolver todos os sujeitos e com isso contribuir para a superação da ideia binária de normalidade/anormalidade que ainda se faz tão viva na escola e nos mais diversos espaços sociais.

As autoras **Andréia Barbosa de Lima** (UNESP) e **Vera Lúcia Messias Fialho Capellini** (UFSCar), no artigo intitulado *Situação de rua e evasão escolar: atenção para a educação inclusiva*, apresentam um estudo sobre a importância das redes sociais e da família no atendimento escolar das crianças e adolescentes em situação de rua, provocada pela evasão. As autoras destacam a necessidade de políticas públicas voltadas para esse público.

**Valdelúcia Alves da Costa** (UFF), no artigo intitulado *Inclusão de alunos com deficiência: experiências docentes na escola pública* apresenta um estudo sobre a implementação das políticas de educação especial para a inclusão com foco nos docentes. A pesquisa visa problematizar como pensam os/as professores/as sobre a educação inclusiva de alunos com deficiência, em uma escola do município de Nova Iguaçu/RJ, destacando os avanços e as incompletudes dessas políticas.

**David dos Santos Calheiros** (UFAL) e **Neiza de Lourdes Frederico Fumes** (UFAL), apresentam uma pesquisa realizada na cidade de Maceió/AL, no artigo intitulado *O(A) aluno(a) com deficiência nas instituições de Ensino Superior da Cidade de Maceió/AL*. A pesquisa analisa o processo de inclusão na ótica de alunos com deficiência e aponta que ainda há interferências prejudiciais, tais como o preconceito, a falta de acessibilidade, ausência de recursos adequados que permitam a permanência e o bom desempenho desses alunos.

## Debates em Educação

No artigo *FAZENDA RIVED: um recurso a ser explorado para o desenvolvimento de estruturas lógicas em alunos com deficiência intelectual moderada*, a autora **Naiara Rocha** (UNESP- Presidente Prudente) defende a ideia de que a informática no ensino da matemática pode ser feita de maneira diferenciada, dinâmica e lúdica. Dentre as muitas possibilidades, apresenta o Guia do Professor do Objeto de Aprendizagem Fazenda RIVED por professores para o ensino de conceitos matemáticos para pessoas com deficiência intelectual.

Por fim, apresentamos a resenha do livro: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SILVA, Edileuza Fernandes da Silva (orgs.). *A escola mudou. Que mude a formação de professores!* 1. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010, desenvolvida por **Joyce M. L. Ribeiro** (PUCCAMP) e **Samuel Mendonça** (PUCCAMP).